

**E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária**

**ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO DA ARTERIA CELIACA NO TUCANO-DE-BICO-VERDE (*Ramphastos dicolorus*)**

Thaís Maria Massote Bonifácio – DMV<sup>1</sup>

Matheus Camargos de Brito Rosa, bolsista PIBIC/CNPq<sup>1</sup>

Osório José da Silva Neto, bolsista PIBIC/FAPEMIG<sup>1</sup>

Adriana Brasil<sup>2</sup>

Arlei José Birck<sup>3</sup>

Gregório Corrêa Guimarães, Orientador – DMV<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

2. PUC Minas

3. Universidade Federal do Paraná

**RESUMO:**

Os tucanos são espécies arborícolas, com distribuição desde o México Central à Argentina, vivem em bandos, sem hábitos migratórios. São basicamente frugívoros e alimentam-se de frutos de figueiras, araçazeiros, caruruzeiros e frutos de palmeiras. Normalmente não deglutem os caroços, estando entre os maiores dispersores de sementes. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a origem, a ramificação e a distribuição da artéria celíaca no tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), fornecendo informações sobre a irrigação dos órgãos da cavidade celomática, responsáveis pela manutenção das atividades vitais. Assim, pretende-se contribuir com a anatomia comparada, possibilitando um confronto direto com outros gêneros e espécies de aves. Foram utilizados três tucanos da espécie *Ramphastos dicolorus*, provenientes do Criatório Científico e Cultural de Poços de Caldas-MG, doados após óbito por causas naturais. A artéria isquiática direita foi canulada para injeção de solução de látex corado. Após 24 horas mantidas sob refrigeração, as aves foram fixadas em solução aquosa de formol a 10% e acondicionadas em recipientes contendo essa mesma solução. Os espécimes foram dissecados com material cirúrgico, como pinças anatômicas, com e sem dente, pinças histológicas, tesouras, bisturis. A artéria celíaca emitiu como primeiro ramo a artéria pró-ventricular dorsal, esta seguindo para o ventrículo como artéria gástrica dorsal. Em seguida a. celíaca emitiu um tronco comum, que se subdividiu nas artérias pró-ventricular ventral, gástrica esquerda e pilórica. A artéria gástrica esquerda emitiu a artéria hepática esquerda. Em dois exemplares, após o tronco comum, foram observadas cinco artérias esplênicas, e em um exemplar, a artéria hepática direita. Todos os exemplares exibiram na seqüência a artéria pancreático-duodenal que emitiu duas artérias gástricas direitas, várias artérias duodenais, pancreáticas e jejunais. A irrigação determinada pela artéria celíaca no *Ramphastos dicolorus*, em seu padrão geral, segue o que é proposto para aves de outros gêneros, porém apresenta divergências como ausência, em todos os exemplares, da artéria gástrica ventral e gastroduodenal, bem como artérias irrigando os cecos, pelo fato de tucanos não o possuírem.

Palavras-chave: Artéria celíaca, Vascularização intestinos, Tucano-de-bico-verde.

